

Relatório da Administração **Exercício Social de 2025**

A Unimed de Ribeirão Preto é uma sociedade cooperativa de trabalho médico de primeiro grau, com sede, administração e foro jurídico em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, com fundação datada de 30 de abril de 1971.

Para consecução de seu objeto social – a congregação dos integrantes da profissão médica e a organização da assistência privada em saúde de forma ética - atua como operadora de planos de assistência à saúde regularmente registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob registro nº 35.120-2, operando ainda serviços próprios como os de medicina diagnóstica e internações hospitalares, viabilizando assim o atendimento dos beneficiários por meio de planos de saúde por estes contratados.

As principais práticas contábeis adotadas pela instituição encontram-se detalhadamente mencionadas em suas demonstrações financeiras, as quais foram regularmente auditadas, publicadas no site da instituição, e estão em consonância com as legislações cooperativista (Lei nº 5.764/71), dos planos de saúde (Lei nº 9.656/98) e todas as normas publicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Este relatório segue as diretrizes gerais preconizadas pela Resolução Normativa nº 528/22 e atualizações posteriores, e visa sintetizar as principais políticas e práticas da administração da instituição, comunicando-as aos públicos de interesse conforme segue:

1 Política de destinação de Sobras

Conforme Lei 5.764/71 e seu Estatuto Social, como regramento geral, nos exercícios que apurarem resultados positivos, é obrigatória a destinação de 45% das sobras para as seguintes reservas patrimoniais: 10% para Fundo de Reserva, 5% para a Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social (RATES) e 30% para o Fundo Estatutário denominado Fundo de Desenvolvimento.

A operação do exercício de 2025 resultou em sobras líquidas de R\$ 31,8 milhões (R\$ 34 milhões em 2024). Deste valor foi provisionado R\$ 2 milhões para pagamento de juros sobre o capital, totalizando R\$ 29,8 milhões para o cálculo das destinações legais e estatutárias acima mencionadas, deixando como sobra líquida para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o valor de R\$ 16,3 milhões.

A movimentação detalhada dos fundos está apresentada na Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido da instituição.

A administração recomendará à Assembleia a destinação de parte das sobras líquidas para o Capital Social dos cooperados, individualizando assim o resultado do exercício para o patrimônio dos sócios, parte distribuída em numerário, e parte destinada a Fundo de Contingências, salvo deliberação diversa pela AGO.



2 Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício

Durante o período de 2025 a saúde suplementar seguiu enfrentando um cenário de alta sinistralidade. A inflação setorial medida por indicadores específicos como o VCMH (IESS) correspondeu a aproximadamente duas vezes a inflação geral medida pelo IPCA. Concomitantemente a isso, de acordo com dados da ANS, o setor registrou crescimento do número de beneficiários em planos de saúde, com o setor encerrando o ano com 53,3 milhões de beneficiários em planos de assistência médico-hospitalar, fruto de parcial recuperação do PIB brasileiro pós pandemia. Predomina no crescimento do número de vidas do setor os planos coletivos empresariais.

A taxa de ocupação de sua estrutura hospitalar própria se manteve alta durante todo ano de 2025, melhorando os indicadores aferidos em 2023 e 2024, ratificando a consolidação destes serviços. Esta consolidação é considerada pela administração como um fator relevante na construção dos resultados alcançados no exercício.

Todos os reflexos financeiros verificados em decorrência do cumprimento das normativas do setor, incluindo àquelas decorrentes da ampliação do Rol de Procedimentos Cobertos foram incorporados às demonstrações contábeis da Cooperativa.

Em consonância com a Resolução Normativa nº 518/22, as políticas de gestão de riscos foram revisadas, e conjuntamente com as boas práticas de governança que determinam os parâmetros para cálculo do Capital Regulatório necessário, houve a implementação de todos os requisitos exigidos da operadora, segundo seu porte e natureza jurídica.

3 Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

A instituição não esteve submetida a nenhuma reorganização societária e nem modificações no controle de sua administração.

Em 1º de maio de 2021, com autorização de Assembleia Extraordinária de sócios, a instituição firmou contrato de usufruto de ações do Hospital São Paulo “Memorial” de Ribeirão Preto-SP, o que lhe outorgou o direito de administrá-lo desta data em diante.

A operação visou a manutenção da sustentabilidade operacional e estratégica da operadora no mercado regional, e contribuiu para o suprimento de demandas da operadora.

O contrato foi regularmente mantido desde aquela data e a administração deste hospital segue com a cooperativa. Todos os efeitos decorrentes deste contrato estão incorporados às demonstrações financeiras da Unimed.

Em 10 de agosto de 2022 houve aprovação em Assembleia Geral Extraordinária para a constituição de uma sociedade controlada pela cooperativa, sob formato de Holding, cuja finalidade é a organização de investimentos e operações de atividades complementares, não concorrentes, e de interesse da sociedade cooperativa. A administração desta nova pessoa jurídica será exercida pelos administradores da Cooperativa, conforme

determinado na mesma AGE e sua constituição foi concluída no ano de 2023. As atividades operacionais ou de investimentos desta sociedade ainda são consideradas imateriais e não interferem no patrimônio da cooperativa ou em suas demonstrações contábeis.

4 Perspectivas e planos da administração para o (s) exercício (s) seguinte (s)

Os órgãos que compõem a governança da instituição buscam nortear suas ações pelo mapa estratégico, missão, visão e valores institucionais aprovados pelo Conselho de Administração.

A perspectiva para o exercício de 2026 é pela conclusão de projetos que tiveram seu início em 2024 e 2025, conjuntamente com o início de novos projetos previstos do planejamento estratégico da cooperativa, dentre os quais destacam-se:

- i) Melhoria contínua dos processos de gestão que assegurem a manutenção das práticas de governança que levaram a operadora a alcançar o nível de acreditação máximo previsto na Resolução Normativa nº 507/22 da ANS;
- ii) Aprimoramento dos controles e auditoria sistemática dos requisitos de governança, compliance e gestão de riscos preconizados pela Resolução Normativa nº 518/22 da ANS;
- iii) Instituição de novo modelo de atuação para detecção precoce e acompanhamento de beneficiários portadores de doenças oncológicas;
- iv) Ampliação do programa de cuidados com o idoso desenvolvido no Espaço Viver Bem Unimed e ênfase nos cuidados dos idosos submetidos a grandes cirurgias ortopédicas, considerando tratar-se de um indicador recomendado pela ANS;
- v) Ampliação da oferta dos serviços de terapias multidisciplinares em rede própria;
- vi) Continuidade das melhorias na infraestrutura de hotelaria, centro cirúrgico e recursos humanos do Hospital São Paulo "Memorial" de Ribeirão Preto-SP e, no Pronto Atendimento Unimed 24h que funciona junto ao mesmo hospital, com ênfase na expansão da qualidade dos atendimentos de pediatria;
- vii) Ampliação da oferta de serviços de Pronto Atendimento Adulto;
- viii) Consolidar a implantação dos novos processos voltados à gestão da Experiência dos Clientes com a Operadora e com os Serviços de Saúde, todos adequados à RN 623 (ANS);
- ix) Expandir a integração de dados da Rede Prestadora ao projeto RES – Repositório Eletrônico de Saúde com os prestadores da Curva A de demanda, possibilitando melhor acesso de médicos, serviços de saúde e pacientes às suas informações de saúde integrando-o no exercício seguinte ao sistema Supera;



- x) Aperfeiçoamento do modelo de repasse de produção cooperativada, com atenção à valorização das melhores práticas clínicas, procedimentos de maior complexidade e valorização do ato médico universal (consulta eletiva);
- xi) Ampliação do programa de Educação Médica Continuada com foco permanente na segurança do paciente, em linha com as diretrizes dos programas de Acreditação em Saúde;
- xii) Ampliação das atividades do Centro de Estudos e Pesquisas Unimed com foco na participação de projetos de interesse da comunidade médica e da população em geral;
- xiii) Consolidar o plano estratégico de viabilidade de novas atividades meio, investidas e controladas pela Sociedade Holding, em consonância com o Estatuto Social da Cooperativa;
- xiv) Revitalizar o programa de Relacionamento com os Sócios-Cooperados por meio da adoção do PNGRC da Unimed do Brasil.

5 Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde

Os investimentos realizados em 2025 somaram R\$ 10,9 milhões (R\$ 12,7 milhões em 2024) e os principais valores deste dois anos estão relacionados com : i) aquisição de equipamentos hospitalares; ii) mobiliário de novos serviços e equipamentos de saúde; iii) equipamentos e serviços de tecnologia da informação; iv) ampliação de áreas assistenciais incluindo Espaço bem te ver; v) Reforma do 24 horas ; vi) Ambulatório de suporte vii) Ampliação do Unilar

Todos estes investimentos tiveram como objetivo a melhoria da qualidade dos atendimentos prestados aos beneficiários da operadora e a ampliação de sua capacidade de atendimento, considerando o crescimento da carteira de beneficiários e as estratégias de longo prazo da operadora.

Investimentos - em milhares	2025
Móveis e utensílios	1.938.927
Instalações	264.944
Máquinas e equipamentos	691.715
Instrumentação cirúrgica	1.303.488
Equipamentos hospitalares	1.306.972
Computadores e periféricos	812.804
Benfeitorias em bens de terceiros	151.827
Edificações e Imobilizações em andamento	3.179.387
Softwares	1.283.654
Total	10.933.718



6 Resumo dos acordos de acionistas (sócios)

Pela natureza jurídica da sociedade, não há acordos de sócios específicos. As relações societárias da cooperativa com seus sócios cooperados estão disciplinadas em seu estatuto social, regimento interno, código de conduta e à luz dos princípios de equidade e isonomia, e os repasses são resultados diretos da produção individual de cada cooperado.

7 Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A instituição não realiza transações diretas com títulos e valores mobiliários à balcão. Todavia, mantém em seus ativos parcela de aplicações financeiras lastreadas em valores mobiliários, negociadas regularmente no mercado financeiro.

A administração adota como política institucional a realização de transações apenas com instituições de elevada reputação e boas notas de *rating*, segundo diretrizes de sua política interna de investimentos, e declara possuir capacidade financeira para manter em sua carteira, se necessário, estes investimentos até a data de seus respectivos vencimentos.

Todos os ajustes à título de marcação à mercado que incidiram sobre os investimentos da cooperativa estão refletidos em suas demonstrações financeiras.

8 Emissão de debêntures

A emissão de debêntures não se aplica ao tipo societário da instituição.

Não houve emissão de quaisquer outros títulos de créditos representativos de obrigações para a instituição junto a terceiros.

9 Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e menção a eventuais modificações ocorridas durante o exercício

A instituição não possuía em 2025-2024 investimentos em sociedades que sejam classificadas como coligadas ou controladas nos termos da legislação vigente. O capital social subscrito na sociedade patrimonial “holding” mencionada no item 3 deste relatório é imaterial no conjunto das operações da entidade, sem qualquer efeito nas demonstrações financeiras de 2025/2024.



Os investimentos registrados no ativo não circulante mantidos em 2025-2024 foram somente aqueles necessários à integração da instituição ao sistema cooperativo Unimed nos âmbitos regional, estadual e federal, além de uma parte menor representada por cotas de capital em cooperativas de crédito.

Todos estes investimentos estão demonstrados no balanço com valorização pelo custo de aquisição e sua composição detalhada constam das notas explicativas que integram as demonstrações contábeis.

Todas as normas brasileiras de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e ratificadas pela ANS foram adotadas pela cooperativa, inclusive o CPC 06 (R2) que trata de arrendamentos.

10 Compromisso com a qualidade dos serviços, com o acolhimento, o meio ambiente e a sociedade

A administração está atenta aos compromissos com práticas sustentáveis de impactos no ambiente ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Para assegurar as melhores práticas corporativas neste contexto, desenvolve programas de educação continuada de colaboradores, médicos, e desenvolvimento de lideranças.

Mantém ainda um Programa de Integridade que conta com canal confidencial externo, destinado à tratativa de questões atinentes aos dilemas éticos corporativos e compliance, pois acredita que estes são recursos fundamentais para a manutenção de um ambiente institucional sadio, com reflexo direto na entrega de serviços de maior qualidade aos clientes Unimed.

Como resultado das boas práticas de gestão do clima organizacional e dos compromissos com o desenvolvimento profissional e a valorização da ética nas relações com as pessoas, pelo quarto ano consecutivo (2022-2023-2024-2025) a instituição foi classificada entre as melhores empresas de grande porte para se trabalhar no interior paulista, conforme metodologia de avaliação de clima organizacional aplicada pela instituição *Great Place to Work*.

Os projetos voltados à sustentabilidade ambiental puderam ser evidenciados por meio do gerenciamento eficiente dos resíduos gerados pela instituição. Em 2025, foram tratadas 188 toneladas de resíduos infectantes (em 2024, 177 toneladas) e 294 toneladas de resíduos comuns (em 2024, 174 toneladas). Além disso, 48 toneladas de materiais recicláveis foram devidamente tratadas e destinadas a cooperativas sociais e entidades recicladoras (em 2024, 46 toneladas).

O aumento no volume total de resíduos está relacionado às mudanças no perfil assistencial do hospital, ao maior número de pacientes internados em áreas de isolamento e ao aumento da taxa de ocupação hospitalar.

Entretanto, ao analisarmos o indicador de geração de resíduos por leito, observamos melhora no desempenho ambiental: encerramos o ano com a média de 2,3 kg/leito/Dia, enquanto em 2024 o índice foi de 3,4 kg/leito/Dia.



Esse resultado representa uma redução proporcional na geração de resíduos infectantes frente ao volume assistencial atendido, demonstrando maior eficiência na gestão e segregação dos resíduos.

A instituição manteve os investimentos nos projetos sociais que já possuía, cujo objetivo é a participação direta em demandas da sociedade civil regional, destacando-se pelas campanhas destinadas a suprir necessidades de pessoas e entidades carentes. No que tange às questões ambientais a cooperativa ampliou as parcerias para zeladoria de áreas verdes da cidade, incluindo a do parque municipal Dr. Luis Carlos Raia, nos termos da legislação do município de Ribeirão Preto.

A responsabilidade sócio-ambiental e os compromissos com o ESG são também reforçados nos processos de integração de novos colaboradores e em 2025 serão abordados também na integração de novos médicos. Há um plano diretor para revisão das políticas de ESG em linha com as diretrizes recomendadas pela Unimed do Brasil e pela OCB,

A adequada gestão regulatória, associada a manutenção de uma rede de serviços qualificada, resultaram pelo quarto ano consecutivo na obtenção de nota máxima da operadora no IDSS – Índice de Desempenho da Saúde Suplementar, medido pela ANS, ratificando sua higidez operacional, legal e econômica.

11 Outros efeitos econômicos e operacionais que poderão impactar o setor

A sinistralidade mostra-se resistente e elevada, tanto em função do padrão de comportamento dos beneficiários, dos conflitos entre os integrantes do setor, do arcabouço regulatório e da insegurança jurídica experimentada, tudo concorrendo para uma elevada inflação setorial.

Os custos com novas tecnologias e medicações de altíssimo custo, por vezes incorporados às coberturas obrigatórias sem fonte auxiliar de custeio colocam em risco o equilíbrio das contas no longo prazo, o que se potencializa com a mudança da pirâmide etária populacional devido ao aumento da expectativa de vida dos indivíduos.

Fora os impactos inerentes a atividade, são esperados para o exercício entrante impactos decorrentes de fatores externos como as mudanças nas políticas monetária e fiscal do país, além de efeitos das mudanças na legislação tributária brasileira. Compondo este cenário externo de instabilidade do setor, a desordenada judicialização da saúde traz insegurança jurídica ao ambiente de operação, notadamente em razão dos riscos atuariais decorrentes da garantia de tratamentos e/ou medicamentos não contemplados pela legislação setorial.

Ribeirão Preto, 6 de fevereiro de 2026.

Nelson Hisamo Sato Junior
Presidente do Conselho ADM

Julio Cesar Paim
Diretor Geral (CEO)